

Puérperas Adolescentes: Investigação sobre a Humanização da Assistência ao Pré-natal e ao Parto

Thaís Rocha Assis¹, Caroline Menegazzo¹, Nina Franco Luz^{1,*}

1. Universidade Federal de Goiás, Jataí, GO, Brasil.

*e-mail: ninafluz@hotmail.com

Introdução. A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública. Esta população precisa ser assistida de forma singular pelos profissionais de saúde, pois frequentemente experimentam maior sensação de insegurança perante o momento obstétrico e o próprio futuro. **Objetivos.** O objetivo principal deste estudo foi verificar a percepção das puérperas adolescentes sobre a assistência recebida pela equipe de saúde durante o pré-natal e o parto, comparando se as práticas da equipe de saúde se equiparam às preconizadas pelo Ministério da Saúde para o parto e atendimento humanizado. **Método.** As puérperas que se encontravam no pós-parto imediato e que atenderam aos critérios de inclusão do estudo foram convidadas a responder um formulário de coleta de dados, constituído de dados sócio demográficos e clínicos, práticas preconizadas pelo Ministério da Saúde, atuação do fisioterapeuta e duas questões norteadoras relacionadas ao pré-natal e trabalho de parto. A partir das respostas das puérperas, foi realizada a análise estatística para as variáveis quantitativas e a técnica de análise de conteúdo para os relatos obtidos a partir das questões norteadoras. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética o número CAAE: 27323614.0.0000.5083 **Resultados.** Recrutadas 11 puérperas com média de idade de 16,5 anos. Evidenciou-se que as adolescentes em sua maioria consideraram o atendimento e assistência recebida durante o pré-natal e trabalho de parto satisfatórios, devido às orientações e atenção prestadas por parte da equipe de saúde, composta essencialmente pelos profissionais médico e enfermeiro, sendo que nenhuma das entrevistadas relatou ter recebido atendimento do profissional fisioterapeuta e desconhecem a atuação deste profissional. Mesmo com as políticas para humanização do parto, foi evidenciado situações de violência obstétrica, com tratamento humilhante. Ainda, as práticas de atenção ao parto contemplaram parcialmente a Política de Humanização do Parto e Nascimento, práticas ineficazes como episiotomia e posição de litotomia foram amplamente realizadas **Conclusão.** Percebeu-se que as adolescentes não foram esclarecidas ao longo da gravidez sobre os seus direitos e diversas técnicas que podem ser realizadas para se tornar protagonista de seu parto, sendo o fisioterapeuta o profissional que pode auxiliar a adolescente em todos os níveis de prevenção em saúde. Espera-se que este estudo permita diminuir a distância e barreira de entendimento entre profissionais da saúde e esta população especial e ainda, que instigue os profissionais fisioterapeutas em elaborar propostas e ações para a atuação efetiva e ampla do profissional junto à equipe multiprofissional de saúde no momento gravídico-puerperal.

Descritores: Gravidez na Adolescência; Parto Normal; Humanização da Assistência.